

Folha Informativa SRAA

2024-03-18

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Parecer</u>	2024.03.18	Comité das Regiões Europeu	O Pacto Ecológico Europeu e a saúde.
<u>Parecer</u>	2024.03.18	Comité das Regiões Europeu	Gestão do risco e regulação do mercado: instrumentos para tornar a agricultura europeia mais sustentável.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



António Ventura enaltece queijos açorianos premiados em concurso nacional

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação enalteceu a LactAçores pelos prémios arrecadados no 14.º Concurso Nacional de Queijos de Cura Prolongada Tradicionais Portugueses pelos queijos açorianos, que decorreu recentemente em Santarém.

De acordo com António Ventura, os Açores arrecadaram 10 prémios, de entre os 11 queijos açorianos que participaram no concurso, tendo sido considerado o “Melhor dos Melhores” na sua categoria o Queijo de São Miguel – 9 Meses, da Unileite - União das Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel, UCRL.

Com medalhas de ouro ficaram os Queijos de São Jorge DOP – 4 Meses, 7 meses, 12 meses e 24 meses, da Uniqueijo - União de Cooperativas Agrícolas de Laticínios de São Jorge, UCRL, bem como o Queijo de Vaca com alho e salsa – Nova Açores, da Unileite.

No que toca à Prata, foram premiados o Queijo de Vaca Amanteigado – Nova Açores, da Unileite, assim como o Ilha Azul Curado, da CALF-Cooperativa Agrícola de Laticínios do Faial, CRL e com Medalha de Bronze destacaram-se o Queijo de Vaca – Famoso, também da Unileite e o Queijo de Vaca Moledo, da CALF.

Participou ainda neste concurso Queijo de Vaca Flamengo Light, da Unileite, único produto açoriano que não arrecadou prémio.

Para António Ventura, “é um enorme orgulho receber, mais uma vez, estes galardões para os queijos produzidos na Região, bem demonstrativos da grande qualidade dos produtos açorianos e em especial a grande qualidade da matéria-prima, ou seja, do leite produzido nos Açores”.

“Os critérios de participação são simples e assentam, sobretudo, na tradição e na não utilização de aditivos alimentares, pretendendo-se avaliar produtos genuínos e com a tradição de sempre e, nesse sentido, os queijos dos Açores destacam-se substancialmente pelo modo de produção, pelo saber fazer que lhes atribuem uma qualidade intrínseca e os tornam produtos únicos no mundo, também resultantes das condições edafoclimáticas e geográficas dos Açores”, disse o governante.

O Concurso Nacional de Queijos de Cura Prolongada Tradicionais Portugueses resultou de uma organização conjunta do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e a Qualifica/oriGIn Portugal e teve lugar no Centro Nacional de Exposições de Santarém.

Fonte - António Ventura enaltece queijos açorianos premiados em concurso nacional - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRAA

2024-03-18



República Portuguesa

Notícias

❖ Mel português livre de contaminação, revela relatório da EFSA

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) divulgou os resultados do plano de monitorização de 2022 sobre a presença de resíduos de medicamentos veterinários e outras substâncias em animais vivos e produtos de origem animal. O estudo, que incluiu a análise de 3.056 amostras de mel correspondentes a uma produção em 2022 de 231.289 toneladas, foi conduzido em todos os Estados Membros da UE, na Islândia e na Noruega.

Portugal contribuiu com 98 amostras de mel para o estudo. Notavelmente, todas as amostras de mel português analisadas estavam livres de contaminação, não apresentando resultados não conformes.

Este resultado é um testemunho da qualidade do mel produzido em Portugal e destaca a importância dos esforços contínuos para garantir a segurança e a integridade dos produtos alimentares.

Para mais informações, consulte o relatório completo no site da FNAP [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Mel português livre de contaminação, revela relatório da EFSA

Eventos

❖ Webinar “Agroecologia: Um modelo novo, métodos tradicionais” – 19 de março

A CNA vai realizar na próxima terça-feira, 19 de março, o Webinar “Agroecologia: Um modelo novo, métodos tradicionais”, com início às 14h30.

Esta iniciativa integra o Ciclo de Conferências “Granjear Saberes, construir o Futuro”, um conjunto de sete iniciativas (6 webinars + 1 reunião presencial – encerramento do ciclo) sobre a transição agroecológica em Portugal partindo da realidade da Agricultura Familiar Portuguesa.

Este conjunto de iniciativas tem como objetivos específicos aumentar o conhecimento sobre agroecologia em Portugal, promover a sustentabilidade na agricultura e ligar agricultores, produtores florestais, especialistas e outros interessados.

[→ Inscrições ←](#)

Fonte - Webinar “Agroecologia: Um modelo novo, métodos tradicionais” - 19 de Março - Agroportal

❖ Seminário “Baldios, Gestão e Competência” na Feira Agro 2024 – 21 de março

No dia 21 de março, às 14:30h, será realizado o seminário “Baldios, Gestão e Competência” na Feira Agro 2024, em Braga. O evento é organizado pela Forestis e terá lugar no Altice Fórum Braga.

O seminário focar-se-á na gestão dos Baldios, que são um património nacional valioso e desempenham um papel fundamental na sociedade e na gestão de recursos provenientes dos espaços florestais. A Forestis acredita que os Baldios requerem uma abordagem inovadora e integrada tanto nos instrumentos como nos modelos organizacionais de gestão.

O evento é uma oportunidade para reunir todos os agentes interessados na gestão dos Baldios e encoraja a participação de todos os intervenientes das áreas comunitárias. Será uma oportunidade de intercâmbio de conhecimento e experiências.

A participação é gratuita, mas é necessária inscrição.

Inscreva-se [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Seminário “Baldios, Gestão e Competência” na Feira Agro 2024

Folha Informativa SRAA

2024-03-18

Eventos

❖ ANI promove evento de divulgação e networking para Missões do Pacto Ecológico Europeu em 2024 – 9 de abril

A Agência Nacional de Inovação (ANI) está a promover um evento para a comunidade nacional, visando divulgar e fomentar o networking no âmbito das [missões europeias do Horizonte Europa](#), que se inserem no contexto do Pacto Ecológico Europeu. O evento, agendado para o dia 9 de abril, terá lugar no Centro de Congressos de Lisboa (CCL), das 13h30 às 17h30. Destina-se a uma vasta gama de entidades, desde universidades e centros de investigação, até empresas, municípios e Organizações Não Governamentais, entre outros.

A iniciativa pretende oferecer uma oportunidade para explorar as potencialidades das missões europeias previstas para 2024, nomeadamente: 'Adaptation to Climate Change', '100 Climate-Neutral and Smart cities by 2030', 'Restore our Ocean and Waters by 2030' e 'Soil Deal for Europe'. Além disso, será um espaço privilegiado para apresentação de ideias de projetos, troca de experiências e estabelecimento de parcerias colaborativas.

Os interessados poderão submeter as suas ideias de projeto para a sessão de pitching denominada "Mission Possible: Visionary Pitches for Transformative Impact". Esta sessão irá proporcionar pitches de 3 minutos, nos quais os participantes deverão destacar a missão de interesse, a sua proposta de projeto, bem como a sua competência na área e/ou projetos anteriormente financiados que sejam pertinentes.

A participação neste evento é gratuita, mas requer inscrição prévia através do [formulário](#). Os detalhes adicionais serão fornecidos mediante manifestação de interesse.

Para mais informações sobre as oportunidades relacionadas com as missões do Pacto Ecológico Europeu em 2024, bem como sobre a iniciativa [Nova Bauhaus Europeia](#), os interessados podem consultar o [GNAD - Grupo Nacional de Apoio à Discussão do Horizonte Europa](#). Se ainda não está registado, faça-o [aqui](#).

Consulte o [programa](#) completo do evento para garantir a participação ativa nesta iniciativa para o futuro sustentável da Europa.

Fonte - Rede Rural Nacional - ANI promove evento de divulgação e networking para Missões do Pacto Ecológico Europeu em 2024



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Comissão propõe revisão específica da política agrícola comum para apoiar os agricultores da UE

Cumprindo o seu compromisso de reduzir os encargos administrativos para os agricultores da UE, a Comissão Europeia propôs a revisão de determinadas disposições da política agrícola comum (PAC), com o objetivo de proporcionar simplificações, mantendo simultaneamente uma política forte, sustentável e competitiva para a agricultura e a alimentação da UE.

Estas propostas, relacionadas com a condicionalidade e os planos estratégicos da PAC, visam reduzir os encargos relacionados com os controlos para os agricultores da UE e proporcionar-lhes maior flexibilidade para cumprirem determinadas condicionalidades ambientais. As administrações nacionais beneficiarão igualmente de uma maior flexibilidade na aplicação de determinadas normas.

A proposta legislativa apresentada constitui uma resposta direta às centenas de pedidos recebidos das organizações representativas dos agricultores e [dos Estados-Membros](#) e complementa as [ações a curto prazo](#) da Comissão já em curso para ajudar a reduzir os encargos administrativos para os agricultores.

Folha Informativa SRAA

2024-03-18



Notícias da Comissão Europeia

A proposta estabelece o justo equilíbrio entre a necessidade de manter o papel da PAC no apoio à transição da agricultura europeia para uma agricultura mais sustentável, as expectativas dos agricultores e dos Estados-Membros e o objetivo de alcançar rapidamente um acordo entre o Parlamento Europeu e o Conselho.

É cuidadosamente calibrado e orientado para manter um elevado nível de ambição ambiental e climática na atual PAC.

Para responder a todas as preocupações manifestadas nas últimas semanas, a **Comissão envia igualmente ao Conselho e ao Parlamento Europeu um documento de reflexão que descreve várias medidas para melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar**. Esta lista de possíveis ações será debatida com [os ministros da Agricultura na próxima reunião do Conselho](#).

O pacote de apoio apresentado aos agricultores da UE dá cumprimento [às últimas conclusões](#) do Conselho Europeu que exortaram a Comissão e o Conselho a enfrentarem os desafios que o setor agrícola da UE enfrenta.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula **von der Leyen**, declarou: «A Comissão está a tomar medidas firmes e rápidas para apoiar os nossos agricultores num momento em que estes enfrentam numerosos desafios e preocupações. As propostas apresentadas — elaboradas em estreita cooperação com os agricultores, as principais partes interessadas, os nossos Estados-Membros e os deputados ao Parlamento Europeu — oferecem flexibilidades específicas para ajudar os agricultores a fazer o seu trabalho vital com maior confiança e certeza. Enviamos uma mensagem clara de que a política agrícola se adapta à evolução das realidades, continuando a centrar-se na prioridade fundamental da proteção do ambiente e da adaptação às alterações climáticas. A Comissão continuará a apoiar firmemente os nossos agricultores, que mantêm a segurança alimentar da UE e estão na linha da frente da nossa ação climática e ambiental.»

✓ Adaptar as condicionalidades às novas realidades

No primeiro ano de aplicação da atual PAC (2023-2027), os agricultores da UE enfrentaram desafios para cumprirem plenamente algumas das normas benéficas para o ambiente e o clima, denominadas «*boas condições agrícolas e ambientais*» (BCAA). Uma vez que a maioria dos pagamentos da PAC que os agricultores recebem estão associados a este conjunto de nove normas, são também referidos como [condicionalidades](#).

Por conseguinte, a Comissão propõe uma revisão específica de determinadas condicionalidades no [Regulamento relativo aos planos estratégicos da PAC](#). A revisão diz respeito às seguintes condições:

- **BCAA 8 sobre características não produtivas: Os agricultores da UE** terão de manter as características paisagísticas existentes nas suas terras, mas deixarão de ser obrigados a dedicar uma parte mínima das suas terras aráveis a superfícies não produtivas, como as terras em pousio. Em vez disso, **podem optar, numa base voluntária, por manter uma parte das suas terras aráveis não produtiva — ou estabelecer novos elementos paisagísticos (como sebes ou árvores) — e, assim, receber apoio financeiro adicional através de um regime ecológico** que todos os Estados-Membros terão de oferecer nos seus planos estratégicos da PAC. Todos os agricultores da UE serão incentivados a manter zonas não produtivas benéficas para a biodiversidade sem temer perda de rendimentos.
- **BCAA 7 sobre rotação de culturas:** Os agricultores da UE poderão cumprir este requisito optando por rotar **ou diversificar as suas culturas**, em função das condições que enfrentam e se o seu país decidir incluir a opção de diversificação das culturas no seu plano estratégico da PAC. A flexibilidade para proceder à diversificação das culturas em vez da rotação apenas permitirá que os agricultores afetados por secas regulares ou chuvas excessivas cumpram mais facilmente este requisito.
- **BCAA 6 na cobertura do solo durante períodos sensíveis:** Os Estados-Membros terão muito mais flexibilidade para definir o que definem como períodos sensíveis e as práticas autorizadas a cumprir este requisito, tendo em conta as suas condições nacionais e regionais e no contexto da crescente variabilidade meteorológica.

Para além destas alterações específicas, a Comissão propõe que os Estados-Membros possam isentar determinadas culturas, tipos de solo ou sistemas agrícolas do cumprimento dos requisitos em matéria de mobilização, cobertura do solo e rotação/diversificação de culturas (respetivamente GAECs 5, 6 e 7). Podem também ser possíveis isenções específicas para

Folha Informativa SRAA

2024-03-18



Notícias da Comissão Europeia

permitir a lavoura para restaurar prados permanentes em sítios Natura 2000 caso sejam danificados devido a predadores ou espécies invasoras (BCAA 9). Estas isenções podem ser estabelecidas para todo o período da PAC nos planos estratégicos da PAC. Devem ser limitadas em termos de superfície e estabelecidas apenas quando se revelem necessárias para resolver problemas específicos. A Comissão Europeia analisará as alterações necessárias para validar as isenções e manter a coerência com os objetivos ambientais gerais dos planos.

Em casos extremos de condições meteorológicas adversas que impeçam os agricultores de trabalhar corretamente e de cumprir os requisitos das BCAA, os Estados-Membros podem também introduzir derrogações temporárias. Estas derrogações devem ser limitadas no tempo e aplicar-se apenas aos beneficiários afetados.

A fim de assegurar que os países da UE possam adaptar mais frequentemente os seus [planos estratégicos da PAC à evolução das condições](#), a Comissão propõe duplicar o número de alterações autorizadas anualmente. Qualquer exercício de simplificação bem-sucedido deve ser realizado em estreita cooperação com as administrações nacionais.

Por último, mas não menos importante, a Comissão propõe isentar as **pequenas explorações agrícolas com menos de 10 hectares dos controlos e sanções relacionados com o cumprimento dos requisitos de condicionalidade**. Tal reduzirá significativamente os encargos administrativos relacionados com os controlos para os pequenos agricultores, que representam 65 % dos beneficiários da PAC.

Os planos estratégicos da PAC afetam 32 % do orçamento total da PAC (cerca de 98 mil milhões de EUR) a ações voluntárias que promovam os objetivos ambientais, climáticos e de bem-estar dos animais. Estas alterações propostas mantêm este orçamento sem precedentes e proporcionam uma maior flexibilidade para alcançar os objetivos ambientais da PAC.

Além disso, os Estados-Membros terão de rever os seus planos estratégicos da PAC até 31 de dezembro de 2025 se os atos ambientais e climáticos específicos (por exemplo, em matéria de conservação das aves selvagens e dos habitats naturais da fauna e flora selvagens e de proteção das águas) forem atualizados a nível da UE.

✓ Melhorar a remuneração dos agricultores e a sua posição na cadeia de abastecimento alimentar

Reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar é um dos principais objetivos da PAC. Já estão em vigor várias medidas a nível da UE para garantir uma maior equidade e proteger os agricultores contra práticas comerciais desleais. Embora o grau de confiança e de cooperação entre os intervenientes na cadeia esteja a aumentar, a plena aplicação e execução dos instrumentos políticos disponíveis demoram tempo e é necessário fazer mais.

A fim de contribuir para os debates em curso com os ministros da Agricultura e o Parlamento Europeu, a Comissão apresenta **várias opções para ações que poderão ser levadas a cabo a curto e médio prazo**.

Em primeiro lugar, no âmbito de um resultado imediato, a Comissão lançará um **observatório dos custos de produção, das margens e das práticas comerciais na cadeia de abastecimento agroalimentar**. Composto por representantes de todos os setores ao longo da cadeia de abastecimento alimentar e por representantes dos Estados-Membros e da Comissão, este observatório aumentará a transparência em matéria de custos e margens na cadeia, tornando públicos os dados e trocando informações, com vista a reforçar a confiança entre as partes interessadas e a estabelecer um diagnóstico comum da situação. Está prevista a realização da sua primeira reunião neste verão.

Em segundo lugar, a Comissão propõe opções **para melhorias específicas do atual quadro jurídico estabelecido no [regulamento que estabelece uma organização comum dos mercados dos produtos agrícolas \(OCM\)](#)**. Estas opções incluem o reforço das regras aplicáveis aos **contratos** que os agricultores celebram com compradores da indústria alimentar ou do comércio retalhista e o reforço das **organizações de produtores**, a fim de permitir que os agricultores cooperem e atuem coletivamente de forma mais eficaz em relação a outros intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar. O objetivo é ajudar a corrigir os desequilíbrios na cadeia, preservando simultaneamente o princípio fundamental da orientação para o mercado. Na mesma ordem de ideias, a Comissão propõe a **possibilidade de novas regras em matéria de aplicação transfronteiras contra práticas comerciais desleais**. Atualmente, pelo menos 20 % dos produtos agrícolas e alimentares consumidos num

Folha Informativa SRAA

2024-03-18



Notícias da Comissão Europeia

Estado-Membro são provenientes de outro Estado-Membro. É necessário reforçar a cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da lei, nomeadamente melhorando o intercâmbio de informações e a cobrança de sanções. Em terceiro lugar, a Comissão realizará uma **avaliação exaustiva da Diretiva relativa às práticas comerciais desleais na cadeia de abastecimento alimentar, em vigor desde 2021**. Na primavera de 2024, será apresentado um primeiro relatório que fará o ponto da situação da aplicação da presente diretiva pelos Estados-Membros. Este relatório contribuirá então para uma avaliação mais pormenorizada que a Comissão apresentará em 2025, que poderá ser acompanhada, se for caso disso, de propostas legislativas.

Os debates com os Estados-Membros sobre estas eventuais medidas terão lugar em vários formatos, nomeadamente o próximo Conselho (Agricultura) de 26 de março.

✓ Contexto

A Comissão trabalhou arduamente para propor ações atempadas e concretas que respondam às preocupações dos agricultores em matéria de redução dos encargos administrativos. Este trabalho foi realizado em estreita cooperação com os representantes dos agricultores e os Estados-Membros, com a valiosa ajuda da Presidência belga da UE. **É agora da maior importância que os legisladores cheguem a acordo em tempo útil sobre esta proposta legislativa, a fim de tranquilizar os agricultores de que estas novas medidas podem ser aplicadas o mais rapidamente possível.**

O sistema de condicionalidade e a delimitação orçamental, juntamente com uma série de outros instrumentos fundamentais da arquitetura ecológica da PAC, continuam em vigor para assegurar um nível de ambição global mais elevado da atual PAC em comparação com o passado. As alterações propostas conduzirão a uma política mais previsível, que não exige derrogações anuais e esforços desproporcionados por parte dos agricultores.

No ano passado, a Comissão já demonstrou uma abordagem flexível e pragmática, prevendo [derrogações à condicionalidade em matéria de rotação de culturas \(BCAA 7\) e de terras em pousio \(BCAA 8\)](#). Este ano, a [derrogação parcial relativa às terras em pousio para os agricultores da UE](#) para 2024 foi confirmada em 13 de fevereiro. Para além desta derrogação, a Comissão lançou, em 22 de fevereiro, uma série de [ações a curto prazo](#) atualmente em curso ou já implementadas. Por exemplo, a alteração do cálculo da superfície de prados permanentes foi adotada em 12 de março, a fim de ter em conta a situação dos agricultores que transferem de gado para culturas arvenses.

Em 7 de março, a Comissão lançou um [inquérito sobre a simplificação](#) diretamente dirigido aos agricultores da UE, a fim de identificar a complexidade decorrente das regras da PAC, bem como de outras regras da UE em matéria de alimentação e agricultura. Paralelamente, foi realizado [e encerrado dia 15 de março, um inquérito online que reúne os pontos de vista dos agricultores e dos pequenos fornecedores sobre práticas comerciais desleais](#).

Os Estados-Membros desempenham um papel fundamental para manter os encargos administrativos para os agricultores limitados e proporcionados à consecução dos objetivos da legislação da UE. É essencial que não sejam impostos requisitos que vão além do exigido na legislação da PAC. É por esta razão que qualquer exercício de simplificação bem-sucedido deve ser realizado em estreita cooperação com as administrações nacionais e os próprios agricultores. A Comissão continuará a facilitar o intercâmbio de boas práticas.

✓ Para Mais Informações

- [Proposta legislativa](#)
- [Perguntas e Respostas](#)
- [A Comissão Europeia apresenta opções de simplificação para reduzir os encargos para os agricultores da UE](#)
- [A Comissão Europeia convida os agricultores a participar no inquérito em linha sobre a simplificação](#)
- [Agricultores europeus isentos das regras aplicáveis às terras em pousio](#)



Folha Informativa SRAA

2024-03-18



Notícias da Comissão Europeia

- [Luta contra as práticas comerciais desleais : Comissão Europeia reúne os pontos de vista dos agricultores e dos operadores da cadeia de abastecimento alimentar](#)

Fonte - [Medidas adicionais da Comissão para apoiar os agricultores da UE \(europa.eu\)](#)